

Conjuntura do Mercado



Lácteo

Embrapa

Gado de Leite

Ano 5 nº 43 Agosto/2012

Embrapa Gado de Leite

Rua Eugênio do Nascimento, 610 – Bairro Dom Bosco

36038-330 Juiz de Fora/MG

Telefone: (32) 3311-7494

Fax: (32) 3311-7499

e-mail: sac@cnppl.embrapa.br

home page: <http://www.cnppl.embrapa.br>

Coordenação geral

Kennya Beatriz Siqueira

Alziro Vasconcelos Carneiro

Equipe técnica

Kennya Beatriz Siqueira, Engenheira de Alimentos, D.Sc. – Pesquisadora da Embrapa Gado de Leite

Alziro Vasconcelos Carneiro, Médico-Veterinário, D.Sc. – Analista da Embrapa Gado de Leite

Eduardo da Silva Mercês - Estudante de Ciências Econômicas da UFJF

Marielli Cristina de Pinho - Estudante de Ciências Econômicas da UFJF

Projeto inicial desenvolvido por Glauco Carvalho - Pesquisador da Embrapa Gado de Leite

Ficha técnica

Supervisão editorial: Kennya Beatriz Siqueira

Normalização bibliográfica: Inês Maria Rodrigues

Capa: Adriana Barros Guimarães

Colaboração: Pedro Gomide

Todos os direitos reservados.

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei n.9.610).

**CIP-Brasil – Catalogação-na-publicação
Embrapa Gado de Leite**

Conjuntura do Mercado Lácteo – Ano 5, n. 41 (abr/2012) - . –
Juiz de Fora : Embrapa Gado de Leite, 2012 - .

Boletim eletrônico bimestral.

Coordenadores: Kennya Beatriz Siqueira e Alziro
Vasconcelos Carneiro.

Continuação de: Principais Indicadores: Leite e Derivados.

1. Indicadores. 2. Conjuntura. 3. Leite e Derivados. I. Siqueira,
K. B. II. Carneiro, A. V.

CDD 338.1

Sumário

Balança comercial de lácteos do Brasil.....	01
Comércio internacional de lácteos.....	04
Exportações mundiais.....	04
Importações mundiais.....	12

Balança comercial de lácteos do Brasil

O comportamento da balança comercial de lácteos do Brasil fornece importantes *insights* sobre o mercado de leite e derivados no País. Através da análise do saldo da balança de lácteos, pode-se perceber se o mercado está aquecido de forma a necessitar de importação de determinados produtos ou se há excedente de produção que está sendo escoado para outros países.

Nesta publicação será apresentada uma análise dos números oficiais mais recentes das exportações, importações e do saldo da balança comercial dos principais produtos lácteos no Brasil e no mundo. Com isso, pretende-se fornecer aos agentes envolvidos na cadeia do leite, subsídios para um melhor entendimento do mercado e para auxiliar na tomada de decisão.

Analisando-se primeiramente as exportações de lácteos do Brasil, observa-se que os efeitos da crise internacional de 2008, ainda vigoram no mercado brasileiro e as exportações de leite e derivados continuam em patamares bem inferiores aos vivenciados antes da crise. Na Tabela 1 é apresentado o valor exportado dos principais derivados lácteos no Brasil.

Tabela 1. Exportações brasileiras dos principais derivados lácteos (US\$ mil)

Produto	2007	2008	2009	2010	2011	Var. 2011/2010 (%)
Leite Fluido	1.853,4	47,6	39,3	25,1	57,2	127,5
Leite em Pó	181.333,0	378.640,0	52.072,8	19.866,1	5.440,4	-72,6
Leite Condensado	43.262,8	73.584,1	55.257,0	55.496,8	51.364,3	-7,4
Creme de Leite	8.822,9	11.171,1	9.630,3	18.596,4	14.109,5	-24,1
Logurte	18,0	0,9	0,0	457,4	85,0	-81,4
Leitelho	2.840,4	3.128,5	3.861,3	3.200,1	3.107,8	-2,9
Soro de Leite	2,8	27,1	2,1	4,3	38,3	789,4
Manteiga	9.274,1	12.605,1	5.456,7	16.065,6	4.000,3	-75,1
Demais gorduras lácteas	143,2	67,9	0,8	0,0	4.296,7	-
Queijos	25.724,2	29.988,4	21.471,6	17.929,6	14.807,5	-17,4
Doce de Leite	618,9	708,5	733,5	602,8	469,4	-22,1
Leite Modificado	25.069,0	30.903,8	18.262,5	23.237,8	23.274,3	0,2
Outros produtos lácteos	12,0	7,0	1,8	4,4	2,3	-47,0
TOTAL	298.975	540.880	166.790	155.486	121.053	-22,1

Fonte: Secex.

De acordo com a Tabela 1, é possível observar uma tendência de redução no total das exportações de lácteos brasileiras desde 2008. Em 2011 foi exportado o total de US\$ 121 milhões, o que representa uma queda de 22,1% em relação a 2010, que registrou o total de US\$ 155,5 milhões.

Em termos de valor, os produtos lácteos mais exportados pelo Brasil em 2011 foram o leite condensado, o leite modificado e os queijos; os quais representam 45,8%, 19,2% e 12,2% do total exportado, respectivamente. Os produtos que sofreram maior variação negativa no valor exportado

em 2011 em relação a 2010 foram o iogurte, a manteiga e o leite em pó, com quedas de 81,4%, 75,1% e 72,6%, nessa ordem. Por outro lado, alguns produtos demonstraram aumento significativo do valor exportado. Foram eles: o soro do leite (789,4%) e o leite fluido (127,5%).

Ao contrário das exportações, as importações de lácteos do Brasil têm crescido de forma intensa nos últimos anos. A Tabela 2 apresenta o valor das importações de lácteos feitas pelo Brasil de 2007 a 2011.

Tabela 2. Importações brasileiras dos principais derivados lácteos (US\$ mil)

Produto	2007	2008	2009	2010	2011	Var. 2011/2010 (%)
Leite Fluido	1.951,2	1.764,7	4.282,7	2.989,5	9.458,0	216,4
Leite em Pó	71.347,0	119.169,5	147.174,4	172.921,3	335.301,7	93,9
Leite Condensado	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-
Creme de Leite	87,8	96,2	182,6	40,7	4,0	-90,0
Iogurte	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	-
Leitelho	2.273,6	777,0	2.878,2	973,4	938,1	-3,6
Soro de Leite	45.238,6	43.068,8	25.681,3	36.475,4	40.118,6	10,0
Manteiga	1.291,1	3.783,1	13.633,6	4.976,8	4.616,1	-7,2
Demais gorduras lácteas	1.279,2	177,5	2.399,6	2.139,0	368,3	-82,8
Queijos	19.695,1	29.518,1	60.094,9	103.309,2	205.314,4	98,7
Doce de Leite	628,2	1.287,3	1.244,1	1.791,3	2.188,2	22,2
Leite Modificado	68,1	264,2	1.655,5	1.535,6	2.023,7	31,8
Outros produtos lácteos	7.669,9	13.238,9	5.616,1	3.153,2	8.786,0	178,6
TOTAL	151.530	213.145	264.843	330.305	609.117	84,4

Fonte: Secex.

De acordo com a Tabela 2, é possível observar uma tendência de crescimento no total das importações de lácteos brasileiras. Em 2011 foi importado US\$ 609,1 milhões, o que equivale a um aumento de 84,4% em relação a 2010.

O produto lácteo mais importado pelo Brasil em 2011 foi o leite em pó, compondo mais de 55% do total de lácteos importados, ou seja, US\$ 335,3 milhões. Vale ressaltar que esse valor é superior ao total de lácteos importados pelo Brasil no ano de 2010. No ranking das importações de lácteos em 2011, destacam-se também os queijos que representam 33,7% do valor total importado. Os produtos que apresentaram maior aumento percentual nas importações em 2011 foram o leite fluido, outros produtos lácteos e os queijos, com variações de 216,4%, 178,6% e 98,7%, respectivamente. Por outro lado, os produtos que demonstraram maior queda percentual foram o creme de leite (90%), demais gorduras lácteas (82,8%), manteiga (7,2%) e leitelho (3,6%).

Desde 2009, em função da crise e da valorização cambial sofrida pelo Real, a balança comercial brasileira de lácteos encontra-se deficitária. O aumento da renda da população que tem consumido mais derivados lácteos também contribui para impulsionar as importações. A Tabela 3 apresenta a evolução do saldo da balança comercial de lácteos do Brasil de 2007 a 2011.

Tabela 3. Saldo da balança comercial de lácteos do Brasil (US\$ mil)

Produto	2007	2008	2009	2010	2011	Var. 2011/2010 (%)
Leite Fluido	-97,7	-1.717,1	-4.243,4	-2.964,4	-9.400,8	217,1
Leite em Pó	109.986,0	259.470,6	-95.101,6	-153.055,2	-329.861,3	115,5
Leite Condensado	43.262,8	73.584,1	55.257,0	55.496,8	51.364,3	-7,4
Creme de Leite	8.735,0	11.074,9	9.447,7	18.555,7	14.105,4	-24,0
Iogurte	18,0	0,9	0,0	457,4	85,0	-81,4
Leitelho	566,7	2.351,5	983,1	2.226,8	2.169,8	-2,6
Soro de Leite	-45.235,8	-43.041,7	-25.679,2	-36.471,1	-40.080,3	9,9
Manteiga	7.983,0	8.822,0	-8.176,8	11.088,8	-615,9	-105,6
Demais gorduras lácteas	-1.135,9	-109,6	-2.398,9	-2.139,0	3.928,4	-283,7
Queijos	6.029,1	470,3	-38.623,3	-85.379,6	-190.506,9	123,1
Doce de Leite	-9,3	-578,8	-510,6	-1.188,5	-1.718,8	44,6
Leite Modificado	25.000,9	30.639,6	16.607,0	21.702,3	21.250,6	-2,1
Outros produtos lácteos	-7.657,9	-13.231,9	-5.614,3	-3.148,8	-8.783,7	178,9
TOTAL	147.445	327.735	-98.053	-174.819	-488.064	179,2

Fonte: Secex.

De acordo com a Tabela 3 há uma tendência de crescimento do déficit da balança comercial de lácteos do Brasil a partir de 2009. Em 2011, o déficit foi de US\$ 488,1 milhões, ou seja, um aumento de 179,2% em relação a 2010 quando foi registrado um déficit de US\$ 174,8 milhões.

O produto lácteo que apresentou o maior superávit em 2011 foi o leite condensado, registrando o valor total de US\$ 51,4 milhões. Já o produto que apresentou maior déficit foi o leite em pó (US\$ 329,9 milhões). Entre 2010 e 2011, vale ressaltar também o comportamento das exportações de manteiga e das demais gorduras lácteas. A primeira passou de um saldo superavitário para deficitário, enquanto a segunda apresentou comportamento oposto.

Comércio internacional de lácteos

Para analisar o comércio internacional de lácteos serão apresentados os cinco países que obtiveram as maiores variações mensais positivas nos volumes exportados e importados para os principais produtos lácteos comercializados, bem como os cinco países que obtiveram as maiores variações negativas.

Exportações mundiais

Nas tabelas a seguir serão apresentadas as maiores variações positivas e negativas do volume total exportado dos seguintes derivados lácteos: leite UHT, leite em pó desnatado, leite em pó integral, leite condensado, iogurte, leiteiro, soro de leite, manteiga, queijo fresco, queijo ralado ou em pó, queijo fundido e queijo de pasta mofoada. Na Tabela 4 estão expressas as variações nas exportações de leite UHT.

Tabela 4. Países que apresentaram as maiores variações nas exportações de leite UHT – SH 0401

País	Unidade	nov-11	dez-11	jan-12	fev-12	mar-12	abr-12	Var. mensal(%)	Var. anual*(%)
Maiores variações mensais positivas									
Zâmbia	kg	152.804	55.964	40.824	32.025	8.025	62.400	677,6	-46,1
Tailândia	kg	362.716	568.840	325.521	322.914	400.384	1.505.359	276	-61,2
Japão	kg	152.731	98.027	81.514	170.149	139.046	187.808	35,1	-21,7
Lituânia	t	15.830	11.865	7.362	7.554	5.751	7.092	23,3	9,7
Bulgária	t	619	1.381	939	407	642	774	20,6	188,1
Maiores variações mensais negativas									
Brasil	kg	226.632	337.118	594.352	473.894	651.608	447.067	-31,4	28,2
Irlanda	t	11.950	12.103	12.049	6.160	14.316	9.250	-35,4	-17,8
Equador	t	1.633	1.482	2.086	1.164	3.091	1.784	-42,3	9,5
Turquia	kg	735.402	1.232.987	1.223.297	2.099.466	2.522.916	1.325.034	-47,5	203,1
Grécia	t	62	45	65	158	281	67	-76,2	34,4

Fonte: Trademap.

Segundo a Tabela 4, os países com maior aumento no volume de suas exportações de leite UHT em abril foram Zâmbia (677,6%) e Tailândia (276%). Porém, no acumulado no ano de 2012, as exportações caíram nesses países: 46,1% na Zâmbia e 61,2% na Tailândia. Os países que apresentaram maior recuo de suas exportações de leite UHT foram a Grécia e a Turquia, com recuos de 76,2% e 47,5%, respectivamente. No entanto, no acumulado do ano foi observado um incremento de 203,1% nas exportações da Turquia e de 34,4% na Grécia. A Tabela 5 mostra as maiores variações nas exportações de leite em pó desnatado.

Tabela 5. Países que apresentaram as maiores variações nas exportações de leite em pó desnatado – SH 040210

País	Unidade	nov-11	dez-11	jan-12	fev-12	mar-12	abr-12	Var. mensal(%)	Var. anual*(%)
Maiores variações mensais positivas									
Estônia	t	640	397	91	90	35	136	288,6	-77,0
Coréia	kg	0	195	0	0	485	1.455	200,0	68,7
Eslováquia	t	296	27	0	445	121	291	140,5	-43,0
Lituânia	t	1.256	2.221	5.168	1.905	1.086	2.208	103,3	129,5
Japão	kg	2.856	1.350	0	1.088	450	897	99,3	-97,7
Maiores variações mensais negativas									
Costa Rica	kg	91.359	54.500	100.087	82.413	124.004	84.315	-32,0	59,6
Reino Unido	t	1.246	1.481	1.368	1.946	2.431	1.578	-35,1	46,3
Tailândia	kg	39.933	98.221	165.247	71.251	86.250	50.765	-41,1	-60,2
Grécia	t	93	21	7	33	44	9	-79,5	-50,6
Romênia	t	304	23	529	654	153	18	-88,2	553,5

Fonte: Trademap.

No caso do leite em pó desnatado, os países que apresentaram maior incremento no volume de suas exportações no mês de abril foram a Estônia (288,6%) e a Coréia (200%). Quando comparado o acumulado de 2012 com 2011 as variações nesses países foram de -77% e 68,7%, respectivamente. Por outro lado, os países onde foram observadas as maiores reduções das exportações foram a Romênia (88,2%) e a Grécia (79,5%). No acumulado de 2012 em relação ao ano anterior, foi observado um aumento de 553,5% nas exportações da Romênia e uma redução de 50,6% na Grécia. Na Tabela 6 podem ser visualizadas as maiores variações nas exportações de leite em pó integral.

Tabela 6. Países que apresentaram as maiores variações nas exportações de leite em pó integral – SH 040221 + 040229

País	Unidade	nov-11	dez-11	jan-12	fev-12	mar-12	abr-12	Var. mensal(%)	Var. anual*(%)
Maiores variações mensais positivas									
Eslováquia	t	1	10	58	0	1	120	11.900,0	-34,7
Grécia	t	22	16	14	9	6	146	2.333,3	149,6
Irlanda	t	4.849	3.670	2.911	3.840	1.676	4.147	147,4	-43,2
Luxemburgo	t	18	3	3	7	2	4	100,0	100,0
Polônia	t	1.172	943	1.211	1.015	1.077	2.063	91,6	-30,7
Maiores variações mensais negativas									
República Tcheca	t	1.133	697	667	789	874	506	-42,1	-24,2
Tailândia	kg	572.730	533.697	518.136	402.159	517.972	296.824	-42,7	4,2
Turquia	kg	55.514	112.526	137.605	106.170	94.975	29.602	-68,8	0,6
Suíça	kg	556.670	368.470	103.100	141.881	223.594	68.580	-69,3	601,3
Hungria	t	0	0	0	0	4	1	-75	-71,8

Fonte: Trademap.

Em relação ao leite em pó integral, os destaques foram o aumento do volume das exportações da Eslováquia (11.900%) e da Grécia (2.333,3%). No acumulado do ano ocorreu uma diminuição das exportações da Eslováquia, de 34,7% e um aumento na Grécia, de 149,6%. Os países onde ocorreram as maiores reduções das exportações em abril foram a Hungria (75%) e a Suíça (69,3%). A variação do acumulado no ano de 2012 em relação a 2011 foi de -71,7% e de 601,3% nesses países, respectivamente. As maiores variações positivas e negativas nas exportações de leite condensado estão expostas na Tabela 7.

Tabela 7. Países que apresentaram as maiores variações nas exportações de leite condensado – SH 040291 + 040299

País	nov-11	dez-11	jan-12	fev-12	mar-12	abr-12	Var. mensal(%)	Var. anual*(%)
Maiores variações mensais positivas								
Colômbia	1.970	21.170	0	3.930	2.149	21.773	913,2	1.391,5
Áustria	256	129	90	175	82	181	120,7	14,3
Luxemburgo	0	1.321	2.670	2.657	1.315	2.679	103,7	-10,3
Suíça	2	28	50	9	10	18	80,0	-92,4
Nova Zelândia	15.688	1.789	1.989	6.462	5.976	9.948	66,5	375,1
Maiores variações mensais negativas								
Dinamarca	1.904	1.580	832	1.379	1.622	979	-39,6	-55,3
Polônia	1.028	658	545	1.050	851	482	-43,4	10,4
Grécia	148	120	83	85	130	53	-59,2	9,6
África do Sul	154.134	217.016	207.212	140.540	180.893	53.098	-70,7	18,6
Japão	3.029	6.453	1.675	2.158	2.081	146	-93,0	-79,0

Fonte: Trademap.

Para o leite condensado, os países que obtiveram maior incremento no volume de suas exportações de março para abril foram Colômbia, Áustria e Luxemburgo, de 913,2%, 120,7% e 103,7%, nessa ordem. No acumulado de 2012 em relação a 2011 a variação foi de 1.391,4% para a Colômbia, 14,3% para a Áustria e -10,3% para Luxemburgo. Ainda no acumulado do ano, merece destaque a Nova Zelândia, que é um dos maiores exportadores de lácteos do mundo e teve um incremento de 375,1% nas exportações de leite condensado. Por outro lado, os países onde ocorreram os maiores recuos nas exportações em abril, foram o Japão e a África do Sul, de 93% e 70,7%, respectivamente. No acumulado do ano as variações foram de -79% e de 18,6% para esses países, nessa ordem. Na Tabela 8 são mostrados os países que, em abril, tiveram as maiores variações nas exportações de iogurte.

Tabela 8. Países que apresentaram as maiores variações nas exportações de iogurte – SH 040310

País	Unidade	nov-11	dez-11	jan-12	fev-12	mar-12	abr-12	Var. mensal(%)	Var. anual*(%)
Maiores variações mensais positivas									
Bulgária	t	134	6	127	237	361	570,00	57,9	-18,6
El Salvador	kg	69.358	99.495	98.772	107.979	97.840	143.235,00	46,4	44,4
Turquia	kg	503.184	472.959	438.552	392.100	594.977	860.698,00	44,7	-22,6
Nova Zelândia	kg	88.452	47.902	52.829	60.278	50.908	60.829,00	19,5	67,2
Eslovênia	t	530	470	530	525	545	641,00	17,6	9,2
Maiores variações mensais negativas									
Colômbia	kg	19.792	24.571	16.047	14.908	24.576	17.868	-27,3	-15,8
Portugal	t	701	469	380	414	822	503	-38,8	48,7
Holanda	t	422	865	141	883	1.141	554	-51,5	-38,4
Zâmbia	kg	3.624	9.355	0	0	18.042	3.680	-79,6	2,0
Brasil	kg	878	3.989	4.329	5.357	2.599	0	-100,0	-21,8

Fonte: Trademap.

No caso do iogurte, os países que apresentaram maior variação no volume de suas exportações de março a abril foram: a Bulgária, com incremento de 57,9% e El Salvador, com aumento de 46,4%. A variação acumulada no ano de 2012 em relação ao mesmo período do ano anterior para esses países foi de -18,6% e 44,4%, respectivamente. Já os países que apresentaram maior redução em suas exportações foram o Brasil (100%) e a Zâmbia (79,6%). No acumulado do ano a variação nesses países foi de -21,8% e 2,0%, respectivamente. Na Tabela 9 estão as maiores mudanças nas exportações de leiteiro.

Tabela 9. Países que apresentaram as maiores variações nas exportações de leiteiro – SH 040390

País	Unidade	nov-11	dez-11	jan-12	fev-12	mar-12	abr-12	Var. Mensal (%)	Var. anual*(%)
Maiores variações mensais positivas									
África do Sul	kg	155.741	148.302	34.454	30.570	15.442	58.503	278,9	-41,0
Jordânia	kg	52.536	142.685	76.685	122.871	127.950	264.763	106,9	79,8
Eslovênia	t	216	214	227	211	139	254	82,7	-8,7
Suíça	kg	13.976	66.148	263.823	164.446	375.504	672.051	79,0	127,4
Dinamarca	t	68	55	68	61	68	109	60,3	-13,1
Maiores variações mensais negativas									
Portugal	t	196	569	803	0	1.446	974	-32,6	149,7
Costa Rica	kg	8.572	30.473	23.479	16.952	51.408	27.589	-46,3	23,1
Suécia	t	87	387	391	201	375	188	-50,0	-37,3
Romênia	t	73	58	101	85	113	52	-54,0	50,1
Brasil	kg	113.6970	85.415	123.654	89.770	271.123	99.377	-63,4	6,8

Fonte: Trademap.

Em relação ao leiteiro, os maiores incrementos nas exportações foram registrados na África do Sul (278,9%) e na Jordânia (106,9%). No acumulado do ano as variações foram de -41% na África do Sul e de 79,8% na Jordânia. Os países onde as exportações desse produto mais recuaram fora o Brasil, 63,4%, e a Romênia, 53,9%. Porém, tanto o Brasil quanto a Romênia apresentaram um incremento em suas exportações no acumulado do ano em relação ao mesmo período do ano anterior. Esses incrementos foram de 6,8% para o Brasil e de 50,1% para a Romênia. As principais modificações nas exportações de soro de leite em abril podem ser verificadas na Tabela 10.

Tabela 10. Países que apresentaram as maiores variações nas exportações de soro de leite – SH 0404

País	Unidade	nov-11	dez-11	jan-12	fev-12	mar-12	abr-12	Var. mensal (%)	Var. anual* (%)
Maiores variações mensais positivas									
México	kg	20.100,00	725,00	0	12.584	588	213.660	36.236,7	2.059,1
Jordânia	kg	166.277,00	0,00	0	0	17.541	247.868	1.313,1	-25,9
Brasil	t	2.883,00	3.747,00	6.209	4.459	5.004	52.309	945,3	2.926,8
Letônia	t	9.912,00	2.437,00	2.292	1.763	509	1.987	290,4	191,0
Suécia	t	1.595,00	1.293,00	2.079	1.608	850	1.673	96,8	2,3
Maiores variações mensais negativas									
Lituânia	t	3.769	3.056	2.122	1.838	2.874	1.819	-36,7	-18,6
Costa Rica	kg	114.825	37.320	72.246	79.931	60.517	31.800	-47,5	51,3
El Salvador	kg	11.010	2.500	3.750	3.036	10.772	5.200	-51,7	-29,0
Coréia	kg	280.000	503.147	415.607	245.000	331.000	146.000	-55,9	33,2
África do Sul	kg	31.996	218.263	69.935	46.139	130.276	13.787	-89,4	-50,7

Fonte: Trademap.

De acordo com a Tabela 10, para o soro do leite, as maiores variações positivas nas exportações de abril em relação a março, ocorreram no México e na Jordânia, com aumentos de 36.236,7% e de 1.313,1%, nessa ordem. No ano, a variação acumulada foi de 2.059,1 no caso do México e de -25,9% para a Jordânia. Já, o Brasil apresentou incremento de 2.926,8% nas exportações de leiteiro no acumulado do ano. Por outro lado, os maiores recuos nas exportações foram observados na África do Sul (89,4%) e na Coréia (55,9%). Para o acumulado do ano, o observado nesses países foram variações de -50,7% e 33,2%, respectivamente. Os principais acréscimos e decréscimos nas exportações de manteiga podem ser visualizados na Tabela 11 a seguir.

Tabela 11. Países que apresentaram as maiores variações nas exportações de manteiga – SH 0405

País	Unidade	nov-11	dez-11	jan-12	fev-12	mar-12	abr-12	Var. mensal (%)	Var. anual* (%)
Maiores variações mensais positivas									
Bulgária	t	42	48	65	54	29	95	227,6	-66,4
Áustria	t	135	102	109	95	144	254	76,4	-4,9
Grécia	t	16	17	6	6	6	10	66,7	-22,7
Suécia	t	86	93	163	39	40	64	60,0	-94,7
Hungria	t	118	64	45	30	38	60	57,9	-66,9
Maiores variações mensais negativas									
Coréia	kg	0	67	0	270	700	100	-85,7	-
Romênia	t	7	26	4	44	24	3	-87,5	-58,5
El Salvador	kg	5.114	7.911	5.180	3.154	5.274	296	-94,4	-
México	kg	262	1.020	2.278	28.280	7.055	207	-97,1	-67,3
Brasil	kg	282.449	450.097	47.425	93.397	46.746	762	-98,4	76,9

Fonte: Trademap.

Os países onde ocorreram as maiores variações positivas na comparação das exportações de manteiga foram a Bulgária (227,6%) e a Áustria (76,4%). Em relação ao total exportado nos quatro primeiros meses do ano em relação ao mesmo período do ano anterior, a Bulgária apresentou uma variação de -66,4%, enquanto que a Áustria variou -4,9%. Já os países que apresentaram maior redução em suas exportações foram o Brasil e o México, de 98,4% e 97,1%, nessa ordem. No acumulado do ano a variação observada nesses países foi de 76,9% e -67,3%, respectivamente. Na Tabela 12 pode-se observar as maiores variações nas exportações de queijo fresco.

Tabela 12. Países que apresentaram as maiores variações nas exportações de queijo fresco – SH 040610

País	Unidade	nov-11	dez-11	jan-12	fev-12	mar-12	abr-12	Var. mensal(%)	Var. anual* (%)
Maiores variações mensais positivas									
Coréia	kg	2.700	5.400	52	5.450	50	5.400	10.700,0	302,7
Romênia	t	42	46	29	26	39	550	1.310,3	280,8
Colômbia	kg	19.590	77.664	3.426	319	1.956	25.514	1.204,4	-69,4
México	kg	31.160	16.342	48.033	47.792	14.434	18.892	30,9	11,9
Lituânia	t	2.378	2.559	2.403	2.418	2.641	3.350	26,9	26,6
Maiores variações mensais negativas									
África do Sul	kg	37.441	50.032	23.479	35.686	41.864	23.815	-43,1	25,7
Equador	t	7	8	7	7	8	4	-50,0	-3,7
Eslovênia	t	12	13	4	5	13	6	-53,9	-40,4
Jordânia	kg	101.233	411.068	120.181	150.043	216.760	82.650	-61,9	101,8
Grécia	t	49	31	49	51	48	17	-64,6	-25,8

Fonte: Trademap.

No caso do queijo fresco, os países onde mais se observou aumento nas exportações de abril a março foram a Coreia (10.700%) e a Romênia (1.310,3%). No acumulado no ano a variação foi de 302,7% e 280,8% para esses países. Os maiores recuos ocorreram na Grécia (64,6%) e na Jordânia (61,9%). No ano, a variação acumulada foi de -25,8% e 101,8%, respectivamente para esses países. Na Tabela 13 tem-se os principais incrementos e reduções nas exportações de queijo ralado ou em pó.

Tabela 13. Países que apresentaram as maiores variações nas exportações de queijo ralado ou em pó – SH 040620

País	Unidade	nov-11	dez-11	jan-12	fev-12	mar-12	abr-12	Var. mensal(%)	Var. anual*(%)
Maiores variações mensais positivas									
Bulgária	t	11	2	0	2	2	5	150	-52,6
Grécia	t	6	1	5	17	12	20	66,7	17,6
Suíça	kg	12.437	28.151	6.986	22.469	13.748	20.284	47,5	44,7
Irlanda	t	345	242	209	275	279	380	36,2	18,2
África do Sul	kg	11.241	25.965	555	14.550	36.936	45.206	22,4	290,9
Maiores variações mensais negativas									
Hungria	t	3	1	8	5	6	3	-50	0,0
República Tcheca	t	6	8	6	17	19	8	-57,9	-34,2
Eslovênia	t	2	2	1	1	3	1	-66,7	-18,9
Colômbia	kg	41.000,0	47.500	110.247	87.037	43.535	8.700	-80,0	-
Brasil	kg	923	867	749	3.147	1.176	65	-94,5	886

Fonte: Trademap.

Para o queijo ralado ou em pó, as maiores variações positivas nas exportações de abril em relação a março de 2012 ocorreram na Bulgária (150%) e na Grécia (66,8%). A variação acumulada no ano foi de -52,6% na Bulgária e de 17,6% na Grécia. No entanto, entre os países que apresentaram maior incremento nas exportações de queijo ralado ou em pó deve-se destacar a África do Sul, cujo aumento no acumulado do ano foi de 290,9%. Já os países onde ocorreram as maiores reduções nas exportações de queijo ralado ou em pó foram o Brasil e a Colômbia, as quais foram de 94,5% e 80%, nessa ordem. Na soma das exportações dos quatro primeiros meses de 2012 em relação ao mesmo período de 2011, a variação foi de 886% para o Brasil. Na Tabela 14 pode-se observar os países que obtiveram os principais incrementos e reduções nas exportações de queijo fundidos em abril de 2012.

Tabela 14. Países que apresentaram as maiores variações nas exportações de queijo fundido – SH 040630

País	Unidade	nov-11	dez-11	jan-12	fev-12	mar-12	abr-12	Var. mensal(%)	Var. anual*(%)
Maiores variações mensais positivas									
Hungria	t	73	146	117	158	203	338	66,5	129,9
Estônia	t	11	15	16	7	16	20	25,0	23,2
Brasil	kg	141.813	115.882	112.828	75.460	103.554	127.358	23,0	-26,7
Lituânia	t	56	62	64	72	63	75	19,1	21,1
Irlanda	t	676	541	508	745	476	562	18,1	-42,8
Maiores variações mensais negativas									
México	kg	14.561	13.784	13.246	14.056	46.535	20.429	-56,1	-39,1
Grécia	t	23	7	7	13	24	9	-62,5	-2,2
Eslováquia	t	442	490	449	407	1.385	452	-67,4	40,5
Bulgária	t	4	3	3	3	32	9	-71,9	-77,4
Noruega	kg	1.070	430	2.637	2.289	2.488	44	-98,2	-40,2

Fonte: Trademap.

Os países que mais aumentaram suas exportações de queijo fundido em abril foram a Hungria e a Estônia, com acréscimos de 66,5% e 25%, respectivamente. No acumulado do ano, a variação para esses países foi de 129,9% na Hungria e de 23,8% na Estônia. Noruega e Bulgária foram os países onde as exportações de queijo fundido apresentaram as maiores reduções, de 98,2% e 71,9%, nessa ordem. A variação acumulada no ano foi de -40,2% na Noruega e de -77,4% na Bulgária. A Tabela 15 tem as variações nas exportações de queijo de pasta mofada.

Tabela 15. Países que apresentaram as maiores variações nas exportações de queijo de pasta mofada – SH 040640

País	Unidade	nov-11	dez-11	jan-12	fev-12	mar-12	abr-12	Var. mensal(%)	Var. anual*(%)
Maiores variações mensais positivas									
Suíça	kg	798	348	984	1.057	937	1.745	86,2	4,3
Alemanha	t	1.628	1.602	1.328	1.635	999	1.651	65,3	0,5
Lituânia	t	9	9	7	9	7	10	42,9	-2,7
Áustria	t	16	12	14	16	11	15	36,4	5,7
Irlanda	t	7	5	13	15	3	4	33,3	35,1
Maiores variações mensais negativas									
Espanha	t	14	17	11	12	16	12	-25	31,4
Letônia	t	11	8	10	5	12	8	-33,3	70,7
Brasil	kg	3.029	4.940	2.560	3.478	4.646	2.655	-42,9	25,3
Coréia	kg	0	2.358	475	0	155	58	-62,6	-
Grécia	t		3	0	2	3	1	-66,7	-16,7

Fonte: Trademap.

Finalmente, em relação ao queijo de pasta mofoada, as nações onde ocorreram as maiores variações positivas nas exportações foram a Suíça e a Alemanha, com incrementos de 86,2% e 65,3%, respectivamente. No ano, a variação acumulada foi de 4,3% e de 0,5% nesses países, nessa ordem. Por outro lado, os países onde ocorreram os maiores recuos foram a Grécia (66,7%) e a Coreia (62,6%). A variação anual acumulada verificada na Grécia até abril de 2012 em relação ao mesmo período de 2011 foi de -16,7%.

Importações mundiais

A seguir serão apresentados os cinco países que obtiveram as maiores variações mensais positivas e os cinco países que conseguiram as maiores variações negativas em seus volumes de importação para os principais produtos lácteos comercializados. Na Tabela 16 estão expostas as variações nas importações de leite UHT.

Tabela 16. Países que apresentaram as maiores variações nas importações de leite UHT - SH 0401

País	Unidade	nov-11	dez-11	jan-12	fev-12	mar-12	abr-12	Var. mensal(%)	Var. anual*(%)
Maiores variações mensais positivas									
Noruega	kg	3.586	4.932	1743	0	2.016	6.303	212,7	-17,2
Luxemburgo	t	913	1.451	4.105	4.493	1.604	4.366	172,2	7,3
Nova Zelândia	kg	199.521	124.177	73.417	57.859	91.634	173.952	89,8	-29,8
República Tcheca	t	4.527	5.590	4.388	6.861	6.514	10.989	68,7	21,7
Burkina Faso	kg	4.744	84.663	112.131	79.420	22.722	38.271	68,4	34,5
Maiores variações mensais negativas									
Costa Rica	kg	46.685	116.393	149.607	21.972	138.858	81.481	-41,3	18,6
Jordânia	kg	1.119.264	934.258	982.758	667.805	950.058	514.569	-45,8	352,9
Japão	kg	17.839	552	600	1.684	1.063	509	-52,1	249,3
Brasil	kg	2.892.330	5.877.293	1.050.072	1.403.151	499.3545	133.4985	-73,3	3.110,6
Colômbia	kg	57.375	897	77375	0	114.750	893	-99,2	-18,3

Fonte: Trademap.

Segundo a Tabela 16, os países onde foi observado o maior aumento no volume de importações de leite UHT em abril em relação ao mês anterior foram: Noruega (212,6%) e Luxemburgo (172,2%). No acumulado do ano de 2012 em relação ao mesmo período de 2011, as importações caíram 17,2% na Noruega e aumentaram 7,3%. em Luxemburgo Os países que apresentaram maior recuo de suas importações foram a Colômbia e o Brasil, com reduções de 99,2% e de 73,3%, respectivamente. No acumulado do ano, foi observado um recuo de 18,3% nas importações da Colômbia e um aumento de 3.110% nas importações brasileiras. As maiores variações nas importações de leite em pó desnatado são apresentadas na Tabela 17.

Tabela 17. Países que apresentaram as maiores variações nas importações de leite em pó desnatado – SH 040210

País	Unidade	nov-11	dez-11	jan-12	fev-12	mar-11	abr-12	Var. mensal(%)	Var. anual*(%)
Maiores variações mensais positivas									
Zâmbia	kg	146.093	38.002	95.271	52.834	23.683	52.571	122,0	-30,3
Burkina Faso	kg	63.197	134.250	18.800	48.865	50.722	104.417	105,9	97,3
Ilhas Maldivas	kg	1.560	2.151	71.378	28.540	7.721	14.926	93,3	2,6
Lituânia	t	232	426	466	438	259	498	92,3	93,1
Romênia	t	483	409	809	797	198	360	81,8	10,9
Maiores variações mensais negativas									
Nova Zelândia	kg	106.316	26.479	740.225	280.614	954.019	363.009	-62,0	10,6
Austrália	kg	124.881	1.253.862	746.863	278.839	587.324	138.775	-76,4	45,4
Suíça	kg	6.259	8.101	2.764	8.451	3.625	480	-86,8	-34,9
El Salvador	kg	87.062	100.497	50.005	59.349	306.282	31.852	-89,6	70,5
Japão	kg	2.436.578	2.182.598	2.586.308	2.732.486	6.010.464	363.898	-94,0	25,0

Fonte: Trademap.

No caso do leite em pó desnatado, os países que tiveram os maiores incrementos no volume de suas importações foram Zâmbia (122%) e Burkina Faso (105,9%). Quando comparado o acumulado de 2012 com 2011, as variações foram de -30,3% e 97,3%, respectivamente para esses países. Por outro lado, os países onde foram observadas as maiores reduções das importações são Japão (93,9%) e El Salvador (89,6%). No acumulado de 2012 em relação ao ano anterior foi observado um aumento de 25% nas importações do Japão e de 70,5% em El Salvador. Na Tabela 18 tem-se as principais mudanças nas importações de leite em pó integral.

Tabela 18. Países que apresentaram as maiores variações nas importações de leite em pó integral – SH 040221 + 040229

País	Unidade	nov-11	dez-11	jan-12	fev-12	mar-12	abr-12	Var. mensal(%)	Var. anual*(%)
Maiores variações mensais positivas									
Coréia	kg	1.353	1.016	170	1.134	126	14.008	11.017,5	-
EUA	kg	74	109	58.568	94	71	4.386	6.077,5	-85,1
Japão	kg	1.529	1.563	97	1.537	98	1.432	1.361,2	-59,6
Espanha	t	138.545	100.946	434.356	251.951	112.223	546.335	386,8	32,2
Alemanha	kg	17	18	6	21	7	33	371,4	-
Maiores variações mensais negativas									
Singapura	kg			58.725	0	8.602	2.496	-71	-95,1
Burundi	kg	22.184	8.773	0	300	3.150	343	-89,1	99,6
Zâmbia	kg	3.532.302	2.366.657	2.425.122	3.851.259	1.715.072	179.266	-89,6	-32,8
Tailândia	t	40.361	10.050	51.830	256.836	798.319	35.976	-95,5	22,8
Suíça	t	65.746	206.896	359.795	34.134	186.651	203	-99,9	-27,5

Fonte: Trademap.

Em relação ao leite em pó integral, os destaques foram o aumento do volume das importações da Coreia, de 11.017,5% e dos Estados Unidos, de 6.077,5%. No acumulado do ano ocorreu uma diminuição de 85,1% nas importações dos Estados Unidos. Os países onde ocorreram as maiores reduções das importações de leite em pó integral foram a Suíça (99,9%) e a Tailândia (95,5%). A variação do acumulado no ano de 2012 em relação a 2011 foi de -27,5% e de 22,8% nesses dois países, respectivamente. As maiores mudanças nas importações de leite condensado podem ser visualizadas na Tabela 19.

Tabela 19. Países que apresentaram as maiores variações nas importações de leite condensado – SH 040291 + 040299

País	Unidade	nov-11	dez-11	jan-12	fev-12	mar-12	abr-12	Var. mensal(%)	Var. anual*(%)
Maiores variações mensais positivas									
Burundi	kg	11.381	1.004	4.884	650	1.874	24.705	1.218,3	-79,1
Burkina Faso	kg	203.940	354.483	319.580	384.237	131.106	340.548	159,8	90,0
EUA	kg	2.331.049	1.760.673	2.280.740	1.797.117	1.280.381	2.908.641	127,2	-4,1
Finlândia	t	2	12	14	24	9	18	100,0	78,1
Noruega	kg	35.325	29.031	36.767	33.475	18.004	35.690	98,2	-2,8
Maiores variações mensais negativas									
Eslovênia	t	61	83	9	233	217	315	-56,0	146,1
Suécia	t	189	179	112	1.107	162	2.227	-64,0	-42,0
Letônia	t	103	94	173	124	85	229	-69,0	6,0
África do Sul	kg	115.448	48.137	61.441	60.123	59.350	144.518	-93,4	88,6
Japão	kg	258.406	25.162	256.979	167.456	27.060	193.972	-97,8	13,5

Fonte: Trademap.

De acordo com a Tabela 19, pode-se observar que, para o leite condensado, os países que obtiveram maior incremento no volume de suas importações, de março para abril, foram Burundi e Burkina Faso, de 1.218,3% e de 159,8%, nessa ordem. No acumulado de 2012 em relação a 2011 a variação foi de -79,1% para Burundi e de 89,9% para Burkina Faso. Por outro lado, os países onde ocorreram os maiores recuos nas importações foram o Japão e a África do Sul, de 97,8% e 93,4%, respectivamente. No acumulado do ano as variações foram de 13,5% e de 88,5%, nessa ordem, para esses países. A Tabela 20 tem os países que tiveram as maiores variações nas importações de iogurte em abril de 2012.

Tabela 20. Países que apresentaram as maiores variações nas importações de iogurte – SH 040310

País	Unidade	nov-11	dez-11	jan-12	fev-12	mar-12	abr-12	Var. mensal (%)	Var. anual * (%)
Maiores variações mensais positivas									
África do Sul	kg	328	11.672	2.378	998	310	1.417	357,1	-79,2
Letônia	t	256	335	398	507	154	561	264,3	-0,3
Tailândia	kg	17.633	20.714	17.744	26.082	17.962	43.783	143,8	35,7
Coréia	kg	1.643	13.658	5.044	6.532	9.192	17.808	93,7	68,5
Burkina Faso	kg	609	1.115	436	876	483	876	81,4	-29,3
Maiores variações mensais negativas									
Chipre	t	163	222	203	175	253	152	-39,9	68,2
Equador	t	17	13	23	14	29	16	-44,8	46,4
Paraguai	kg	65.475	62.688	51.898	50.555	85.887	44.907	-47,7	42,2
Bulgária	t	69	98	186	347	511	198	-61,3	78,4
Polônia	t	830	754	771	857	2.142	828	-61,3	-39,5

Fonte: Trademap.

No caso do iogurte, os países que apresentaram maior variação no volume de importação de março a abril foram a África do Sul e a Letônia, um incrementos de 357,1% e 264,3%, respectivamente. A variação acumulada no ano de 2012 em relação ao mesmo período do ano anterior foi de -79,2% para a África do Sul e de -0,3% para a Letônia. Já os países que apresentaram maior redução em suas importações foram a Polônia, de 61,3% e a Bulgária, de 61,2%. No acumulado do ano a variação nesses países foi de -39,5% e 78,4%, respectivamente. Na Tabela 21 são apresentadas as principais variações nas importações de leiteiro.

Tabela 21. Países que apresentaram as maiores variações nas importações de leiteiro – SH 040390

País	Unidade	nov-11	dez-11	jan-12	fev-12	mar-12	abr-12	Var. mensal (%)	Var. anual * (%)
Maiores variações mensais positivas									
Zâmbia	kg	981	891	893	1878	2.774	9.347	237,0	397,1
Jordânia	kg	119.758	112.554	96.033	31.765	38.890	114.562	194,6	-93,6
Letônia	t	191	299	542	457	292	589	101,8	8,1
Austrália	kg	244.936	187.812	150.075	208.042	141.150	254.027	80,0	75,7
Luxemburgo	t	136	165	155	150	158	279	76,6	11,2
Maiores variações mensais negativas									
Colômbia	kg	0	128	2160	1612	968	393	-59,4	48,2
México	kg	1.098.094	1.336.094	723.102	1.128.080	1.404.783	335.995	-76,1	-15,5
Noruega	kg	89.191	91.395	107.400	51.847	41.685	6.364	-84,7	-60,8
Coréia	kg	0	545	14.092	375	4136	59	-98,6	37,7
Turquia	kg	0	0	0	0	25.000	300	-98,8	-

Fonte: Trademap.

Em relação ao leiteiro, os maiores incrementos nas importações de abril em relação a março de 2012 foram registrados na Zâmbia (236,95%) e na Jordânia (194,58%). No acumulado do ano, as variações nesses países foram de 397,1% e -93,6%, nessa ordem. Os países onde as importações desse produto mais recuaram em abril foram a Turquia (98,8%) e a Coreia (98,6%). Porém, a Coreia apresentou um incremento em suas importações de 37,7% no acumulado do ano em relação ao mesmo período do ano anterior. A Tabela 22 tem o ranking das mudanças percentuais nas importações de soro de leite.

Tabela 22. Países que apresentaram as maiores variações nas importações de soro de leite – SH 0404

País	Unidade	nov-11	dez-11	jan-12	fev-12	mar-12	abr-12	Var. mensal(%)	Var. anual*(%)
Maiores variações mensais positivas									
Nova Zelândia	kg	2.594.396	1.107.627	2.367.753	1.695.048	677.343	3.562.604	426,0	72,9
Costa Rica	kg	176.059	71.246	103.235	235.996	64.840	180.984	179,1	15,2
Turquia	t	17.210	16.983	13.985	10.380	9.783	17.091	74,7	-68,3
Irlanda	t	1.227	1.448	1.241	2.010	1.478	2.442	65,2	17,3
Suécia	t	1.123	969	1.706	1.629	1.187	1.871	57,6	13,2
Maiores variações mensais negativas									
Áustria	t	2.075	1.474	1.091	2.242	4.574	2.350	-48,6	47,9
Jordânia	kg	176.200	165.904	127.420	65.100	190.400	78.300	-58,9	-12,0
Burkina Faso	kg	11.456	3.840	3.840	8.395	25.932	9.416	-63,7	-0,4
Letônia	t	99	112	171	129	275	47	-82,9	120,8
Japão	kg	4.798.526	5.160.674	4.518.596	4.392.837	11.285.339	1.013.489	-91,0	-8,6

Fonte: Trademap.

Para o soro do leite, as maiores variações positivas nas importações em abril em relação a março, ocorreram na Nova Zelândia e na Costa Rica, com aumentos de 426% e de 179,1%, nessa ordem. No acumulado do ano de 2012 até abril, em relação ao mesmo período de 2011, foi observado um aumento de 72,9% nas importações da Nova Zelândia e de 15,24% na Costa Rica. Por outro lado, os maiores recuos nas importações foram observados no Japão, de 91% e na Letônia, de 82,9%. Para o acumulado do ano as variações observadas nesses países foram de -8,6% e de 120,8%, respectivamente. Na Tabela 23 são apresentadas as maiores variações nas importações de manteiga.

Tabela 23. Países que apresentaram as maiores variações nas importações de manteiga – SH 0405

País	Unidade	nov-11	dez-11	jan-12	fev-12	mar-12	abr-12	Var. mensal(%)	Var. anual*(%)
Maiores variações mensais positivas									
Costa Rica	kg	32.347	25.854	18.370	12.368	284	18.743	6.499,7	107,0
Colômbia	kg	450	0	0	0	952	24.440	2.467,2	3.074,0
Burkina Faso	kg	8.120	9.013	230	7.572	699	3.531	405,2	-84,8
Japão	kg	1.365.756	55.001	54.084	117.040	29.543	118.226	300,2	-90,2
Burundi	kg	1.606	0	19.297	3.518	161	600	272,7	435,3
Maiores variações mensais negativas									
Turquia	kg	1.437.944	2.465.388	3.674.948	853.767	829.321	385.355	-53,5	64,8
El Salvador	kg	53.624	38.381	56.197	24.415	49.500	22.989	-53,6	20,6
República Tcheca	t	2.137	1.978	1.339	1.639	2.206	961	-56,4	6,4
Ilhas Maldivas	kg	-	-	586.846	-	198.985	71.098	-64,3	981,2
Zâmbia	kg	15.747	5.126	13.478	6.781	22.590	7.995	-64,6	12,1

Fonte: Trademap.

Os países onde ocorreram as maiores variações positivas das importações de manteiga na comparação de abril com março foram a Costa Rica (6.499,5%) e a Colômbia (2.467,2%). Em relação ao volume acumulado no ano, Costa Rica apresentou uma variação de 107%, enquanto que a Colômbia variou 3.074%. Já os países que apresentaram maior redução em suas importações foram a Zâmbia e as Ilhas Maldivas, de 64,6% e 64,3%, nessa ordem. No acumulado do ano a variação observada nesses países foi de 12,1% e de 981,2%, respectivamente. A Tabela 24 tem os países que apresentaram maior variação nas importações de queijo fresco.

Tabela 24. Países que apresentaram as maiores variações nas importações de queijo fresco – SH 040610

País	Unidade	nov-11	dez-11	jan-12	fev-12	mar-12	abr-12	Var. mensal(%)	Var. anual*(%)
Maiores variações mensais positivas									
África do Sul	kg	33.645	16.119	15.767	1.134	36.099	80.345	122,6	-29,6
França	t	3.774	3.865	3.464	3.698	4.720	8.746	85,3	30,8
Malta	t	54	66	91	70	69	104	50,7	42,7
Letônia	t	192	327	544	467	467	676	44,8	35,0
Nova Zelândia	kg	138.654	122.351	65.463	97.032	68.308	94.101	37,8	-15,8
Maiores variações mensais negativas									
Ilhas Maldivas	kg	-	35.578	31.978	33.418	29.952	21.491	-28,3	-4,1
Zâmbia	kg	6.553	8.481	10.443	11.431	9.195	5.976	-35,0	1.356,2
El Salvador	kg	34.518	39.464	74.002	71.323	48.607	24.390	-49,8	111,9
Tailândia	kg	78.475	24.302	428.179	42.829	358.559	74.525	-79,2	-14,8
Costa Rica	kg	21.252	29.818	2.969	4.850	30.994	1.222	-96,1	-35,8

Fonte: Trademap.

No caso do queijo fresco, os países onde se observou maior aumento nas importações de abril em relação a março foram a África do Sul (122,6%) e a França (85,3%). No acumulado do ano a variação foi de 29,6% e 30,8% para esses países. Por outro lado, os maiores recuos nas importações de queijo fresco em abril de 2012 ocorreram na Costa Rica (96%) e na Tailândia (79,2%). No ano, a variação acumulada nesses países foi de 35,8% e 14,8%, respectivamente. Na Tabela 25 é possível observar as principais mudanças percentuais nas importações de queijo ralado ou em pó em abril de 2012.

Tabela 25. Países que apresentaram as maiores variações nas importações de queijo ralado ou em pó – SH 040620

País	Unidade	nov-11	dez-11	jan-12	fev-12	mar-12	abr-12	Var. mensal(%)	Var. anual*(%)
Maiores variações mensais positivas									
Romênia	t	17	39	12	14	14	31	121,4	9,2
Portugal	t	212	78	202	298	135	284	110,4	77,4
Malta	t	4	7	5	6	6	9	50,0	62,5
Japão	kg	593.567	529.968	388.518	425.396	429.935	635.311	47,8	8,1
Dinamarca	t	173	150	99	124	118	173	46,6	-21
Maiores variações mensais negativas									
Turquia	kg	19.780	0	20.400	4.860	1.200	611	-49,1	-58,6
Lituânia	t	3	3	5	9	7	3	-57,1	118,9
Holanda	t	288	323	2.682	1.989	2.022	466	-77,0	19,3
Chipre	t	14	39	32	17	30	4	-86,7	18,6
EUA	kg	18.611	9.460	28.404	12.790	33.661	3.315	-90,2	148,7

Fonte: Trademap.

Para o queijo ralado ou em pó, as maiores variações positivas nas importações ocorreram na Romênia (121,4%) e em Portugal (110,4%). A variação acumulada no ano foi de 9,2% na Romênia e de 77,4% em Portugal. Já os países que apresentaram as maiores reduções nas importações em abril de 2012 foram os Estados Unidos e o Chipre, 90,2% e 86,7%, nessa ordem. Porém, no acumulado do ano, a variação foi de 148,7% nos Estados Unidos e de 18,6% no Chipre. Na Tabela 26 tem-se as grandes variações (positivas e negativas) nas importações de queijo fundido.

Tabela 26. Países que apresentaram as maiores variações nas importações de queijo fundido – SH 040630

País	Unidade	nov-11	dez-11	jan-12	fev-12	mar-12	abr-12	Var. mensal(%)	Var. anual*(%)
Maiores variações mensais positivas									
México	kg	98.926	70.854	35.736	41.507	12.048	59.348	392,6	4,2
Brasil	kg	32.613	24.228	36.889	2.757	13.066	63.568	386,5	-25,2
Chipre	t	76	39	66	76	27	96	255,6	55,0
Reino Unido	t	2.589	2.457	4.216	5.647	3.039	4.353	43,2	14,7
Japão	kg	608.083	557.576	739.127	418.282	491.681	597.104	21,4	3,6
Maiores variações mensais negativas									
Costa Rica	kg	112.751	74.108	131.038	105.197	164.032	118.901	-27,5	22,2
Estônia	t	77	67	35	52	86	61	-29,1	7,3
Colômbia	kg	37.719	39.154	39.038	327	55.799	23.096	-58,6	69,2
Equador	t	3	17	13	9	15	6	-60,0	-30,7
Zâmbia	kg	35.302	3.952	1.087	7.721	38.643	4.750	-87,7	230,5

Fonte: Trademap.

Os países que mais aumentaram suas importações de queijo fundido em abril foram o México e o Brasil, com acréscimos de 392,6% e de 386,5%, respectivamente. No acumulado do ano, a variação para esses países foi de 4,2% no México e de -25,2% no Brasil. Zâmbia e o Equador foram os países onde as importações de queijo fundido apresentaram as maiores reduções, de 87,7% e 60%, nessa ordem. A variação acumulada no ano foi de 230,5% na Zâmbia e de -30,7% no Equador. Na Tabela 27 são mostradas as maiores mudanças nas importações de queijo de pasta mofoada.

Tabela 27. Países que apresentaram as maiores variações nas importações de queijo de pasta mofoada – SH 040640

País	Unidade	nov-11	dez-11	jan-12	fev-12	mar-12	abr-12	Var. mensal(%)	Var. anual*(%)
Maiores variações mensais positivas									
Tailândia	kg	477	799	2.645	1.658	375	2.265	504,0	24,9
Coréia	kg	1.402	3.157	2.119	3.953	1.773	4.470	152,1	201,6
Zâmbia	kg	161	214	364	230	168	401	138,7	1.192,2
Irlanda	t	28	71	6	36	21	50	138,1	-47,0
Costa Rica	kg	3.020	1.473	2.716	3.979	1.032	2.320	124,8	39,2
Maiores variações mensais negativas									
África do Sul	kg	4.215	11.100	11.988	13.737	33.993	13.066	-61,6	48,0
Malta	t	31	28	5	33	32	10	-68,8	-7,3
Letônia	t	29	20	32	9	52	16	-69,2	49,3
El Salvador	kg	117	435	0	0	389	94	-75,8	-3,6
Romênia	t	31	43	25	30	658	27	-95,9	385,9

Fonte: Trademap.

Finalmente, em relação ao queijo de pasta mofada, as nações que tiveram as maiores variações positivas nas importações foram a Tailândia e a Coreia, com incrementos de 504% e 152,1%, respectivamente. No ano, a variação acumulada foi de 24,9% e de 201,6% nesses países, nessa ordem. Por outro lado, os países onde ocorreram os maiores recuos são Romênia (95,9%) e El Salvador (75,8%). A variação anual acumulada verificada nesses países foi de 385,9% e -3,6%, nessa ordem.